

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO CANCER DE MAMA EM HOMENS SEGUNDO UMA REVISÃO

Título: BIBLIOGRÁFICA

Relatoria: ALINE MAIANE SILVA DOS SANTOS

WENYSSON NOLETO DOS SANTOS

Autores: GABRIELA DA COSTA SOARES

IANNY RAQUEL DANTAS NASCIMENTO

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução - O câncer de mama é uma doença frequente na população feminina, ocupa o primeiro lugar em incidência, dentre as neoplasias que acometem a mulher. O câncer de mama no homem, é ocorrência rara e, por isso, pouco estudada: estima-se que, para cada 100 novos casos de câncer mamário feminino, apenas um caso, ou menos, de câncer masculino será encontrado, correspondendo a 0,8% até 1,0% do total dos casos de câncer mamário. Objetivos: Traçar com base em uma revisão bibliográfica o perfil epidemiológico do câncer de mama em homens. Metodologia - Trata-se uma revisão da literatura do tipo sistematizada, no qual foram analisados estudos que compreendem o intervalo de tempo 1990-2012. A coleta de dados ocorreu entre abril e maio de 2012 onde realizouse leitura exaustiva dos artigos nacionais e internacionais publicados nas bases de dados online SCIELO e PUBMED. Resultados - Segundo os autores estudados os aspectos que configuram o perfil epidemiológico do câncer de mama em homens, quanto a sua etiologia são: alteração no ambiente hormonal, história familiar e alterações genéticas; dentre os fatores de risco estão: portadores da síndrome de Klinefelter (risco 50 vezes maior), o álcool, baixo nível socioeconômico, a obesidade, marcapassos, tuberculose e hipertireoidismo, idade acima de 65 anos de idade. O tipo de câncer mais prevalente é o Carcinoma ductal invasor(64-93%) dos casos, em segundo o tipo papilar visto em 2,6-5% com preferencia pela mama esquerda em ambos os tipos. A apresentação clínica típica do câncer de mama em 75% -95% dos homens é uma massa dura, ulceração da pele, retração e secreção mamilar, fixação ou eczema. Conclusão - Embora o câncer de mama seja mais prevalente em mulheres ele acomete também os homens pois não se trata de uma doença gênero-seletiva, no entanto tem sido observada ao longo tempo uma incidência crescente, existe ainda escassa literatura e informações sobre o tema de forma, que é muito importante conscientizar a população e também os profissionais de saúde, da existência desta neoplasia entre os homens, e que as estratégias utilizadas na detecção precoce do câncer de mama na mulher deveriam ser consideradas também para os homens que se enquadrassem em uma população de risco, a qual ainda precisa ser reconhecida e identificada.